

Colar de Honra e Mérito



ANBP atribui Colar de Honra e Mérito ao presidente da C.M. Funchal, Paulo Cafôfo

O Presidente da Câmara Municipal do Funchal, Paulo Cafôfo foi agraciado pela Associação Nacional de Bombeiros Profissionais com o Colar de Honra e Mérito da ANBP, a mais alta condecoração da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, “pela colaboração que sempre dispensou à ANBP e aos Bombeiros Sapadores do Funchal”.

Grau Prata



► A título póstumo - João Carlos ex-dirigente regional ANBP/SNBP (recebe chefe Minas em representação da família)



► Agostinho Vieira, ex-dirigente regional ANBP/SNBP



► Tenente Coronel Luís Coimbra, Ex-Comandante dos Bombeiros Municipais do Funchal

Grau Bronze



► Agostinho Rodrigues (filho em representação) ex-presidente da C.M. Santa Cruz



► Capitão José Antonio Dias, ex-presidente do Serviço Regional de Proteção Civil da Região Autónoma dos Açores



► Gabriel Drumond, ex-presidente e fundador do corpo de bombeiros voluntários de São Vicente e Porto Moniz

Lembrança



► Jorge Gomes, Secretário de Estado da Administração Interna



► Irineu Barreto, representante da República na RAM

Medalhas

Durante a cerimónia do Dia 11 de Setembro, a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais atribui medalhas e condecorações a bombeiros e entidades que se destacaram no âmbito da atividade dos bombeiros.

Foi atribuída a Medalha de Serviços Distintos Grau Bronze da ANBP ao ex-comandante e fundador do corpo de bombeiros voluntários de Santana, João Martins, ao ex-presidente da direção e fundador do corpo de bombeiros voluntários de São Vicente e Porto Moniz, Gabriel Drumond e ao ex-presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, Agostinho Rodrigues.

A Medalha de Serviços Distintos Grau Prata da ANBP foi atribuída ao Ex-Bombeiro dos Bombeiros Municipais de Sta. Cruz e ex-dirigente Regional da ANBP e SNBP, José Agostinho Alves Vieira; ao Ex-Presidente de Câmara Municipal Sta. Cruz, José Savino dos Santos Correia e ao Tenente Coronel, Luís Coimbra enquanto Ex-Comandante do Corpo de Bombeiros Municipais do Funchal.

Foi atribuída a Medalha de Serviços Distintos Grau Prata da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, ao ex-bombeiro municipal e ex-Secretário Coordenador Regional, João Carlos, pelo trabalho e colaboração com ANBP/SNBP.

A Medalha de Serviços Distintos Grau Ouro da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais foi atribuída a Miguel Albuquerque, Presidente do Governo Regional da Região Autónoma da Madeira “pela colaboração que sempre dispensou à ANBP e aos bombeiros da Região Autónoma da Madeira”, segundo informação divulgada por ANBP/SNBP.

Foram ainda entregues lembranças o Secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes, e ao representante da República na RAM, Juiz Conselheiro, Irineu Barreto.

Grau Ouro



► Entrega de Medalha de Ouro ao presidente da RAM, Miguel Albuquerque

Guiões



Banda RSB



Participantes no 11 de Setembro



entrevista



“ANBP tem tido um trabalho próximo e atento ao que se passa com os nossos bombeiros”

As cerimónias do Dia Nacional do Bombeiro Profissional, dia 11 de Setembro, que este ano decorreram na cidade do Funchal, começaram com um Madeira de Honra em que os bombeiros foram recebidos na Câmara Municipal do Funchal pelo presidente da autarquia, Paulo Cafôfo.

Numa altura em que se processam mudanças na organização dos sapadores do Funchal, o autarca falou ao Alto Risco dos desafios que se impõem.

Q

ue importância tem a recepção deste dia na cidade do Funchal?

É uma honra para a cidade do Funchal que esta celebração nacional possa ser feita aqui no Funchal porque é não só um momento importante para a cidade, mas sobretudo para os homens e

mulheres que servem as corporações de bombeiros não só da cidade, como também da Região Autónoma da Madeira. Nós somos uma cidade que tem particularidades sejam climáticas, sejam orográficas e a verdade é que a longo dos últimos anos uma série de catástrofes têm aqui acontecido e mais do que as homenagens internas e o reconhecimento da população- que penso que é o mais importante- é fundamental esta acção do Dia do Bombeiro seja realizado agora, num reconhecimento que a ANBP faz também em particular aos bombeiros do Funchal e da RAM. Isso para nós é gratificante saber que a ANBP- que tem tido um trabalho próximo e atento ao que se passa com os nossos

bombeiros- possa fazer esta celebração no dia de hoje.

Falou há pouco do trabalho desenvolvido pelos bombeiros devido às catástrofes. Foi isso que motivou o investimento que tem vindo a ser feito nos últimos anos nos bombeiros?

Claramente. Nós temos que dar todas as condições para que aqueles homens e aquelas mulheres, quando todos fogem, e eles avançam tenham as garantias necessárias para desempenhar a sua missão. Nós temos tido também uma acção muito atenta nesse aspecto, a começar desde já pelo investimento em equipamento e formação. É fundamental que tenham as condições materiais mas também

formativas para poderem desempenhar bem a sua missão. Nós temos investido dois milhões de euros nos últimos anos nesse aspecto. Ainda agora, na última reunião de Câmara, adquirimos quatro novas viaturas para combater incêndios florestais mas também podendo ir a incêndios urbanos. No ano transacto chegamos à conclusão que estes veículos eram fundamentais, mas também abrimos uma escola de bombeiros. Assinámos um protocolo com a Câmara Municipal de bombeiros para duas vertentes: uma é a nova escola de bombeiros. Até 2018 teremos 48 novos bombeiros nos sapadores do Funchal. Uma situação que já não acontecia há 16 anos. Mas também para a formação daqueles que já desempenham a sua função. Como sabe, prevê-se o descongelamento de carreiras e a promoção, a acontecer, tem de ter subjacente a sua formação e nós queremos que os bombeiros tenham já essa formação não só para desempenhar a sua função mas também em termos de carreiras. Temos que dignificar as carreiras dos bombeiros para que os bombeiros possam ter melhores condições

salariais, remuneratórias.

Leva-nos à questão da passagem da designação dos bombeiros municipais a sapadores...

Sempre estive empenhado neste aspecto. O primeiro passo foi alterar a denominação de municipais para sapadores. Esse passo está dado, mas reconheço que esse passo não é o que faz a diferença na vida dos bombeiros. O que fará é a integração na carreira de sapadores. Logo que estejam reunidas as condições jurídicas para se fazer, nós, obviamente, como já assumimos politicamente, faremos essa passagem. Assim se dignifica, melhor a passagem porque terão melhores condições na sua carreira.

Esse será um dos desafios que terá no mandato ao qual se candidata?

Com certeza. Nós estamos a candidatar-nos e a nossa preocupação é dotar sempre os nossos bombeiros das melhores condições, seja de equipamentos, de formação, seja da sua carreira. Temos melhorado certas situações. Os bombeiros nem recebiam subsídio de alimentação como qualquer trabalhador, devido aos turnos que tinham e às folgas, não recebiam por inteiro. Foi uma questão de justiça que nós repusemos.

Só para dar um exemplo daquilo que têm sido as nossas preocupações de dar melhores condições de vida destes bombeiros. O próprio horário foi rectificado como reivindicação antiga.

Há pouco tempo aprovaram o regulamento interno que já não era revisto desde 1955...

Tínhamos duas deliberações. Uma foi a abertura do concurso para o comando. Era uma situação que já vinha desde 2007 e que tinha que ser resolvida. Dentro da lei conseguimos lançar um concurso para o quadro de comando, o que é fundamental. É um a estrutura em que a hierarquia e a liderança são essenciais para um bom desempenho dos bombeiros. Outro foi o regulamento interno que estava desadequado era de 1955 e temos já aprovado que espero que mais eficaz. Teve a aprovação das estruturas sindicais e queremos que possa servir melhor os bombeiros mas será sempre ajustável, vemos como na prática vai funcionar. O nosso papel é estar sempre do lado dos bombeiros seja em situações críticas, seja nas situações da sua carreira e dignificação das suas carreiras.

Exposição de Viaturas



Apoios



► Jantar oferecido pela Câmara Municipal do Funchal, a todos os participantes, no Mercado dos Lavradores

Jantar



fomos notícia 11 de setembro



notícias

Secretário de Estado das Florestas quer bombeiros na prevenção

O Secretário de Estado das Florestas admite que os bombeiros possam ser envolvidos nos trabalhos a desenvolver no âmbito da prevenção das florestas. Em entrevista ao jornal “Público”, quando questionado sobre se os bombeiros devem fazer o mesmo trabalho do que os sapadores florestais, Miguel Freitas defendeu um modelo integrado de prevenção e combate, que permite aos bombeiros intervir também na prevenção.

A ideia tem vindo a ser defendida pela Associação Nacional de Bombeiros Profissionais. Recorde-se que numa audição parlamentar no grupo de trabalho da Reforma das Florestas, ocorrida a 4 de julho a ANBP defendeu a necessidade de 1200 bombeiros florestais nacionais em Portugal, preparados para prevenir e combater incêndios durante todo o ano.

Quanto à intenção manifestada pelo Secretário de Estado das Florestas, o presidente da ANBP considera a medida “importante, não só porque há uma envolvimento grande por parte dos bombeiros como porque os bombeiros conhecem todos a sua área de intervenção”. Para Fernando Curto, se houve uma conjugação entre a prevenção e o combate “estão reunidas as condições para que se produza um trabalho grande”.

Além de tencionar dar mais responsabilidades aos bombeiros e coloca-los a limpar as matas, Miguel Freitas falou sobre a intenção de transformar Pedrógão Grande num laboratório de reforma florestal e de implementar um novo modelo de recuperação de área ardida.

CONAC Rui Esteves demitiu-se

Demitiu-se, a 14 de setembro, o Comandante Nacional de Operações de Socorro, Rui Esteves. A demissão aconteceu no mesmo dia em que o Ministro da Educação e do Ensino Superior, Manuel Heitor, solicitou à Inspeção Geral de Educação a abertura de um inquérito à licenciatura de Rui Esteves.

O agora ex-Comandante Nacional tirou a licenciatura em proteção civil, pela Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco, com 32 equivalências num total de 36 unidades curriculares.

Já antes a ministra da Administração Interna anunciou que foi instaurado um processo disciplinar a Rui Esteves, Comandante Nacional de Proteção Civil, pela acumulação de cargos como diretor do aeródromo de Castelo Branco.

O lugar de CONAC foi assumido, interinamente, pelo segundo comandante, Tenente-Coronel da GNR, Albino Tavares.

Num comentário à demissão de Rui Esteves, o presidente da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais considerou esta demissão “um final esperado” e defendeu a criação de uma carreira para comandantes distritais e nacionais de proteção civil.



Albufeira vai instalar desfibriladores automáticos na via pública

A Câmara Municipal de Albufeira apresentou, dia 14 de setembro, o Programa de Desfibrilação Automática Externa (PDAE), que prevê a instalação de desfibriladores automáticos na via pública para tornar o concelho mais seguro em emergências relacionadas com ocorrências de doença súbita.

Em comunicado da autarquia sobre a cerimónia que decorreu nos exteriores dos Paços do Concelho, é referido que 11 equipamentos de Desfibrilação Automática Externa (DAE) vão ser instalados na via pública e outros dois em veículos. Os equipamentos DAE serão instalados em cabines especiais, junto a edifícios municipais e em zonas chave do concelho, nomeadamente: Paços do Concelho, Pavilhão Desportivo Municipal, Piscinas Municipais, Av. Sá Carneiro, Av. Da Liberdade, Posto GNR na Av. 25 de Abril, Miradouro do Pau da Bandeira, Freguesia de Ferreiras, Freguesia da Guia, Freguesia de Olhos de Água, Freguesia de Padern, Bombeiros de Albufeira (DAE móvel para utilização de eventos), Polícia Municipal (DAE móvel).

Além da instalação dos equipamentos o PDAE também envolve a formação em Suporte Básico de Vida (SBV) e Desfibrilação Automática Externa de 170 pessoas, entre civis, funcionários municipais e elementos da GNR e dos Bombeiros Voluntários.

Durante a cerimónia de apresentação do programa foi realizado um simulacro de socorro a uma vítima de paragem cardiorrespiratória, onde foi exemplificado o funcionamento das cabines com os DAE. As cabines são abertas remotamente através da central de comunicações dos Bombeiros Voluntários de Albufeira, sendo que são alertados todos socorristas nas proximidades para proceder às manobras de reanimação até à chegada do INEM.

O presidente da autarquia, Carlos Silva e Sousa, disse que espera que “estes equipamentos cumpram o seu propósito que é salvar vidas. Vamos trabalhar em rede com as diversas entidades policiais, proteção civil, autoridade marítima e bombeiros, desenvolvendo um programa de formação para todos os interessados. Um minuto pode salvar uma vida!”.



Sapadores de Braga têm duas novas viaturas

A Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga dispõe, desde o dia 19 de setembro, de mais duas viaturas. A nova ambulância e Veículo de Transporte Pessoal Tático foram apresentados pelo vice-presidente da Câmara Municipal de Braga, e vereador da proteção civil, Firmino Marques, na presença do comandante da Companhia, João Felgueiras.

Sentados pelo vice-presidente da Câmara Municipal de Braga, e vereador da proteção civil, Firmino Marques, na presença do comandante da Companhia, João Felgueiras.

As novas viaturas foram entregues aos Sapadores de Braga, que já estão a ser utilizadas para a prevenção e combate a incêndios florestais.

A ambulância é um veículo de transporte de doentes, com capacidade para dois doentes e um acompanhante. O Veículo de Transporte Pessoal Tático é um veículo de transporte de pessoal, com capacidade para seis pessoas.





ter a leitura do seu
consumo em dia

é fácil

Para comunicar mensalmente a sua
leitura, escolha a forma mais cómoda
para si.

Leituras EDP Distribuição
800 507 507 (24h, chamada grátis)

edpdistribuicao.pt

APP edp distribuição



APP edp distribuição
descarregue aqui grátis



a sua energia passa por nós

edpdistribuicao.pt